

10 – DESEMPENHO PRODUTIVO DE DIFERENTES CULTIVARES DE LISIANTO CULTIVADAS NA PRIMAVERA/VERÃO EM PELOTAS/RS

Daniela Höhn¹, Roberta Marins Nogueira Peil², Paulo Roberto Grolli³
Universidade Federal de Pelotas

INTRODUÇÃO

O lisianto (*Eustoma grandiflorum*) é cultivado como planta anual, sendo possível seu cultivo durante o ano todo em estufas climatizadas e com cultivares adequadas para cada região.

O objetivo do trabalho foi avaliar o desempenho produtivo de seis cultivares de lisianto durante a primavera/verão na região sul do Rio Grande do Sul.



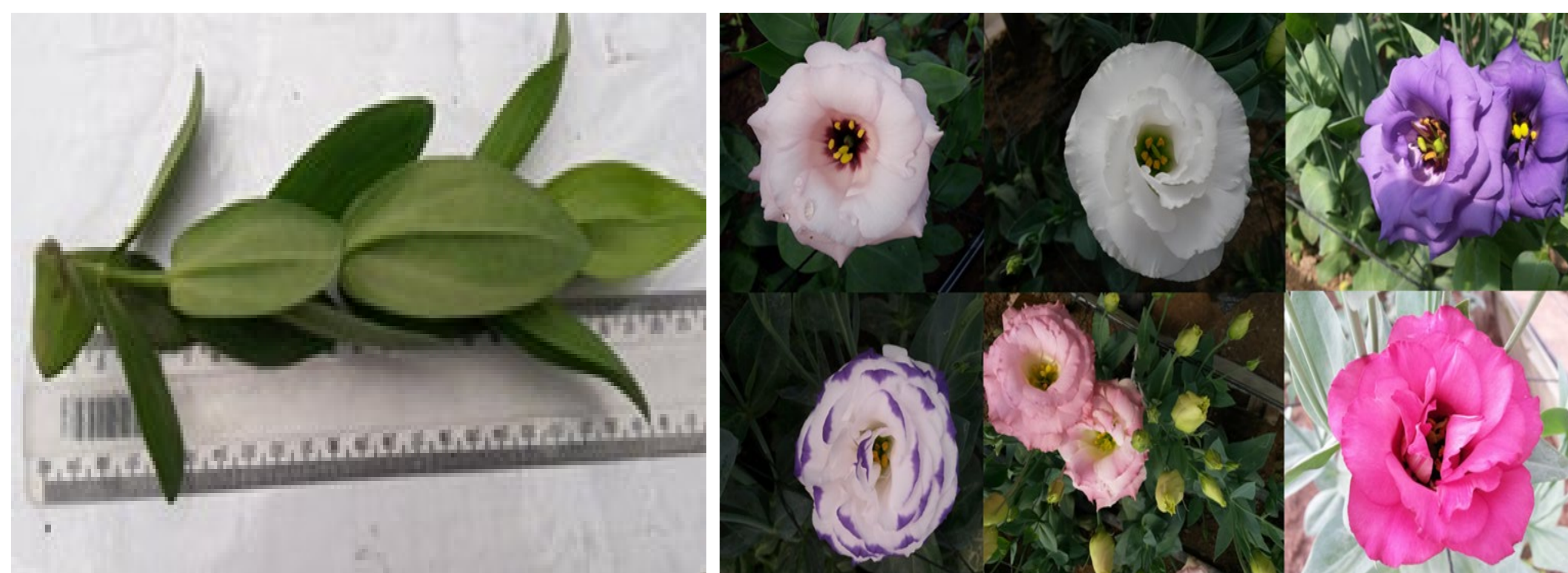
METODOLOGIA

As cultivares avaliadas foram: 'White Excalibur', 'Blue Picotee', 'Blue Echo', 'Arena red', 'Robela' e 'Echo Champanhe'.

O delineamento experimental adotado foi em blocos casualizados com três repetições.

As variáveis analisadas ao longo do experimento foram: a altura das hastes (AH), o diâmetro das hastes (DH), o número de flores (NF), o diâmetro das flores (DF), a massa fresca (MF) e a massa seca (MS) das hastes florais.

A análise estatística de variância não indicou diferenças estatisticamente significativas entre as cultivares considerando os parâmetros analisados.



RESULTADOS E CONCLUSÕES

Para a variável altura de hastes, as cultivares apresentaram as seguintes médias: 'Robela' (66 cm), 'Blue Echo' (65 cm), 'White Excalibur' (64 cm), 'Echo Champanhe' (63 cm), 'Blue Picotee' (62 cm) e 'Arena Red' (57 cm), dentro dos padrões de qualidade estabelecidos para o lisianto.

A cultivar 'Arena Red' obteve os menores valores médios para todos os parâmetros avaliados.

A ausência de diferenças significativas entre as cultivares em relação as variáveis analisadas provavelmente se deve às características intrínsecas desses materiais, que apresentaram comportamento semelhante durante o período de primavera/verão.

Portanto, a cultivar 'Robela' apresentou hastes mais longas e com melhor padrão para comercialização.

Já a cultivar Arena Red apresentou hastes mais curtas, menor número de flores e padrão de qualidade inferior, sendo menos indicada para as características e condições da região e local estudado.



AGRADECIMENTOS

A Universidade Federal de Pelotas.